Capítulo 23

Gestão Financeira em um Consultório Odontológico: A Importância do Fluxo de Caixa e dos Indicadores Financeiros na Tomada de Decisões

Financial Management in a Dental Practice: The Importance of Cash Flow and Financial Indicators in Decision-Making

Lucilene de Souza Ribeiro
Centro Universitário Fametro, https://orcid.org/0000-0002-2358-5481

Lucimara Duarte Castro
Centro Universitário Fametro, https://orcid.org/0009-0003-41557788

Rafaela Cardoso Campos
Centro Universitário Fametro, https://orcid.org/0009-0000-3498-5205

Gabriel Cunha Alves
Centro Universitário Fametro, https://lattes.cnpq.br/1056779405793218

Valéria da Rocha Breves de Souza
Centro Universitário Fametro, https://orcid.org/0000-0001-7861-6807

Resumo: A gestão financeira é importante para a organização dos recursos e para a tomada de decisões em pequenos negócios. No consultório odontológico analisado, o diagnóstico identificou dificuldades relacionadas à falta de planejamento financeiro, ao controle diário do fluxo de caixa, ao acompanhamento de indicadores financeiros e à disponibilidade de capital de giro. Diante disso, estabeleceu-se como questão norteadora: como a ausência de indicadores financeiros e do controle do fluxo de caixa pode comprometer a assertividade na tomada de decisão estratégica? O objetivo geral foi elaborar uma proposta de sistema de gestão financeira, utilizando o fluxo de caixa e os indicadores financeiros como ferramentas de apoio à tomada de decisões, visando contribuir para a liquidez e a sustentabilidade do consultório. A pesquisa possui natureza aplicada, abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório, sendo desenvolvida por meio de pesquisa de campo e estudo de caso, com utilização de observação direta, entrevista semiestruturada e análise das informações disponíveis. Os resultados do diagnóstico evidenciaram dificuldades no acompanhamento das movimentações financeiras e a necessidade de maior organização dos recursos. Conclui-se que a proposta de controle diário do fluxo de caixa e de acompanhamento de indicadores financeiros pode contribuir para uma gestão mais organizada e fornecer informações para apoiar as decisões administrativas.

Palavras-chave: gestão financeira; fluxo de caixa; indicadores financeiros.

Abstract: Financial management is important for resource organization and decision-making in small businesses. In the dental practice analyzed, the diagnosis identified difficulties related to the lack of financial planning, daily cash flow control, monitoring of financial indicators, and availability of working capital. The guiding question was: How can the absence of financial indicators and cash flow control compromise strategic decision-making? The overall objective was to develop a proposal for a financial management system, using cash flow and financial indicators as tools to support decision-making and contribute to the practice's liquidity and

DOI: 10.47573/aya.6228.3.61.23

sustainability. This applied research adopted a qualitative approach and had descriptive and exploratory purposes. It was conducted through field research and a case study, using direct observation, a semi-structured interview, and analysis of the available information. The diagnostic results revealed difficulties in monitoring financial transactions and the need for better resource organization. It is concluded that the proposed daily cash flow control and monitoring of financial indicators may contribute to more organized management and provide information to support administrative decisions.

Keywords: financial management; cash flow; financial indicators.

INTRODUÇÃO

A gestão financeira representa um dos principais elementos para o funcionamento e a continuidade de uma organização, pois permite acompanhar os recursos, organizar receitas e despesas e auxiliar no processo de tomada de decisão. Em pequenos empreendimentos, esse acompanhamento é importante para manter o equilíbrio financeiro e possibilitar um melhor planejamento das atividades.

No consultório odontológico analisado, o diagnóstico organizacional identificou dificuldades relacionadas à gestão financeira, principalmente pela ausência de planejamento financeiro estruturado e falta de controle diário das entradas e saídas.

A partir do problema identificado, apresenta-se a seguinte pergunta norteadora: como a ausência de indicadores financeiros e do controle do fluxo de caixa pode comprometer a assertividade na tomada de decisão estratégica? Essa problemática orienta a proposta de intervenção e direciona a busca por instrumentos que contribuam para uma gestão financeira organizada e eficiente.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de sistema de gestão financeira, utilizando o fluxo de caixa e indicadores financeiros como ferramentas de apoio à tomada de decisões, visando contribuir para a liquidez e a sustentabilidade do consultório. Para isso, busca-se implementar o controle diário do fluxo de caixa, analisar indicadores como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e necessidade de capital de giro, além de avaliar a assertividade das decisões financeiras e estratégicas.

A metodologia foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa, utilizando o diagnóstico organizacional realizado no consultório odontológico como base para identificar os principais problemas relacionados à gestão financeira. Inicialmente, serão analisadas as dificuldades encontradas e, posteriormente, serão propostas ações de melhoria, com o foco no controle diário do fluxo de caixa e no acompanhamento de indicadores financeiros.

Esta pesquisa foi dividida em três partes: a primeira parte apresenta o referencial teórico, onde serão apresentados os conceitos, importância, tipos e ferramentas do tema abordado. A segunda parte apresenta a metodologia, onde serão apresentados os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto de pesquisa, e a terceira parte apresenta proposta de solução e seu planejamento.

BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A empresa estudada é uma prestadora de serviços na área de odontologia, localizada na Rua São Luís, nº 223, bairro Santa Maria, no município de Nova Olinda do Norte, interior do estado do Amazonas, atuando no atendimento à população local.

Estabelecida em 14/01/2026, configura-se como um importante espaço de assistência à saúde, oferecendo serviços que vão desde consultas de rotina e prevenção até procedimentos de reabilitação bucal, atendendo com ética, dedicação e compromisso os pacientes.

Sua estrutura física conta com consultório devidamente equipado, sala de recepção para acolhimento e agendamento, além de espaço para esterilização e organização de materiais, buscando manter padrões mínimos de higiene, segurança e conforto para os pacientes.

O consultório funciona de forma independente, sendo idealizado e conduzido integralmente pela fundadora e única profissional responsável, Dra. Samara Xavier Correa, que responde pelo atendimento técnico, gestão administrativa, organização de agendas, relacionamento com os pacientes e demais atividades do consultório.

No que se refere à gestão, todas as atividades operacionais, administrativas e financeiras são conduzidas pela própria profissional, que acumula todas as funções necessárias ao funcionamento do negócio.

GESTÃO FINANCEIRA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A gestão financeira pode ser compreendida como uma atividade fundamental para a organização dos recursos de uma empresa, envolvendo o planejamento, a execução, a análise e o controle das atividades financeiras.

De acordo com Negri (2018), independentemente do tamanho da empresa ou do ramo da atividade em que essa opera e conduz seus negócios, a gestão financeira se tornou vital para que os resultados sejam alcançados e otimizados. Isso é importante para que, ao final de um período, o empresário obtenha lucro e consiga saldar todas as suas despesas dentro do prazo determinado, e que ainda não tenha prejuízo com sua produção.

A partir desse entendimento, percebe-se que a gestão financeira não se limita ao registro de receitas e despesas. Ela envolve o acompanhamento contínuo dos recursos e a utilização dessas informações para organizar a atividade da empresa. No caso do consultório odontológico analisado, essa organização é importante porque o diagnóstico identificou dificuldades relacionadas ao controle financeiro e ao controle das movimentações financeiras.

Para Maximiano (2017), o planejamento está relacionado à definição de ações necessárias para enfrentar situações futuras e alcançar determinados objetivos. Dessa forma, planejar significa antecipar necessidades e estabelecer caminhos

para que a organização possa agir diante das situações que poderão ocorrer. Essa compreensão permite relacionar o planejamento à administração dos recursos financeiros, uma vez que as decisões da empresa também precisam considerar suas necessidades presentes e futuras.

De acordo com Caetano (2022), a gestão financeira é fundamental para que as micro e pequenas empresas consigam identificar suas dificuldades e buscar soluções adequadas para melhorar a organização dos recursos financeiros.

Com base nessa perspectiva, o planejamento financeiro pode auxiliar a organização a estabelecer prioridades e avaliar previamente as consequências de suas decisões. Para o consultório estudado, essa prática pode contribuir para identificar os recursos necessários ao pagamento das despesas, avaliar a possibilidade de novos investimentos e evitar que decisões sejam tomadas sem conhecimento da situação financeira. Assim, o planejamento passa a funcionar como instrumento de organização das atividades financeiras.

Gitman e Zutter (2017) apresentam a administração financeira como uma área relacionada à compreensão e à utilização de conceitos e técnicas financeiras aplicadas às decisões das organizações. Sua obra Princípios de Administração Financeira é utilizada como referência na formação em Administração e aborda conceitos e técnicas necessários à compreensão das decisões financeiras.

A partir das contribuições desses autores, entende-se que a gestão financeira e o planejamento devem estar presentes na rotina da organização, pois as informações financeiras precisam ser acompanhadas para apoiar as decisões. No consultório analisado, a ausência de planejamento financeiro estruturado dificulta a visualização dos recursos disponíveis e das necessidades futuras. Por isso, organizar as finanças e estabelecer mecanismos de acompanhamento pode contribuir para uma gestão mais estruturada.

FLUXO DE CAIXA E CONTROLE FINANCEIRO

O fluxo de caixa é uma ferramenta de controle financeiro utilizada para acompanhar as entradas e saídas de recursos de uma organização durante determinado período. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o fluxo de caixa permite registrar recebimentos, pagamentos e despesas, possibilitando acompanhar o saldo disponível e realizar projeções para períodos futuros. Dessa forma, o instrumento auxilia tanto no controle das movimentações financeiras quanto no planejamento das atividades empresariais.

Segundo Noronha (2022), o fluxo de caixa é uma ferramenta importante para acompanhar as movimentações financeiras da empresa, permitindo uma visão mais organizada dos recursos disponíveis e auxiliando o gestor no processo de tomada de decisão.

A partir desse entendimento, percebe-se que o fluxo de caixa não deve ser utilizado apenas para registrar o dinheiro que entrou e saiu da empresa.

Seu acompanhamento permite ao gestor conhecer a disponibilidade financeira e identificar antecipadamente possíveis dificuldades. No consultório odontológico analisado, essa ferramenta possui importância porque o diagnóstico identificou a ausência de acompanhamento diário das entradas e saídas, dificultando o conhecimento da situação financeira do negócio.

O fluxo de caixa é uma ferramenta utilizada para acompanhar as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa. Gitman e Zutter (2017) apresentam o fluxo de caixa e o planejamento financeiro entre as ferramentas utilizadas na administração financeira. A obra também aborda decisões financeiras de curto prazo e administração do capital de giro.

Com isso, percebe-se que acompanhar o dinheiro que entra e sai é importante para saber quanto a empresa realmente possui disponível. No consultório estudado, esse acompanhamento é necessário porque o diagnóstico identificou a falta de controle diário do fluxo de caixa.

Considerando essa perspectiva, o controle das movimentações financeiras precisa fazer parte da rotina administrativa. No caso do consultório estudado, registrar diariamente os recebimentos e pagamentos pode facilitar a identificação do saldo disponível e das obrigações que precisam ser cumpridas. Esse acompanhamento também pode gerar informações para o planejamento dos gastos e para a avaliação das necessidades financeiras futuras.

Para Quintana (2021), o fluxo de caixa constitui uma ferramenta importante para o acompanhamento das movimentações financeiras, contribuindo para que o gestor tenha informações para analisar a situação financeira da organização.

O fluxo de caixa é considerado um dos principais mecanismos de controle financeiro, pois registra todas as entradas e saídas de recursos de uma empresa. Segundo o Banco Central do Brasil (2021), esse acompanhamento proporciona maior previsibilidade financeira e auxilia na identificação de possíveis dificuldades econômicas.

Com base nessa contribuição, entende-se que controlar o fluxo de caixa pode contribuir para que a empresa utilize seus recursos de maneira mais organizada. No consultório odontológico, o registro sistemático das entradas e saídas pode permitir uma visão mais clara dos recursos disponíveis, dos pagamentos futuros e das necessidades de capital de giro. Dessa forma, o controle financeiro pode fornecer informações importantes para apoiar as decisões administrativas e reduzir o risco de comprometer recursos necessários à continuidade das atividades.

Segundo Valotta (2024), as informações relacionadas ao fluxo de caixa podem ser utilizadas como apoio à tomada de decisão gerencial, permitindo ao gestor analisar melhor a situação financeira da organização antes de definir suas ações.

INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são instrumentos utilizados para avaliar os resultados e a situação financeira de uma empresa. Eles são calculados a partir das informações do negócio e ajudam o gestor a entender melhor o desempenho das atividades.

No diagnóstico que deu origem ao projeto, foram considerados importantes principalmente a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio e a necessidade de capital de giro. Esses indicadores podem ser utilizados juntamente com o fluxo de caixa para oferecer uma visão mais completa da realidade financeira.

A importância dos indicadores está relacionada à transformação de registros financeiros em informações que podem ser utilizadas na administração. Somente saber quanto dinheiro entrou na empresa não é suficiente para afirmar que o negócio está apresentando um bom resultado. É necessário também conhecer os gastos e analisar quanto dos recursos recebidos permanece disponível depois do pagamento das despesas.

Segundo o SEBRAE (2021), os indicadores financeiros podem contribuir para avaliar a situação do negócio e identificar dificuldades que precisam ser corrigidas. Dessa forma, seu acompanhamento permite que o gestor perceba problemas antes que eles comprometam de maneira mais grave a empresa.

A utilização desses indicadores também facilita a comparação dos resultados ao longo do tempo. O gestor pode verificar, por exemplo, se determinada mudança aumentou ou diminuiu os resultados financeiros da organização.

Assim, os indicadores financeiros funcionam como apoio para o processo de decisão. Quando utilizados de maneira correta, fornecem informações que permitem compreender melhor os resultados e definir ações de melhoria.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição é um indicador utilizado para mostrar quanto resta da receita depois que são descontados os custos e despesas variáveis relacionados ao serviço prestado. O valor restante contribui para o pagamento das despesas fixas e, posteriormente, para a formação do resultado da empresa.

Esse indicador é importante porque nem todo valor recebido pela empresa representa um ganho disponível. Parte da receita precisa ser utilizada para pagar os custos envolvidos na prestação do serviço. Por isso, é necessário conhecer quanto cada atividade realmente contribui financeiramente para o negócio.

Em um consultório odontológico, diferentes procedimentos podem exigir diferentes quantidades de materiais e apresentar custos distintos. O empreendimento estudado oferece serviços como avaliação odontológica, clareamento dentário, extração, profilaxia, prótese, restauração e odontopediatria. Dessa forma, acompanhar os custos relacionados aos serviços pode contribuir para uma análise mais adequada dos resultados.

A margem de contribuição também pode auxiliar na formação dos preços. Quando o gestor conhece os custos relacionados ao serviço, possui uma base melhor para definir valores que sejam adequados ao público e, ao mesmo tempo, contribuam para a manutenção da empresa.

Portanto, esse indicador pode ser utilizado como uma ferramenta de apoio ao planejamento, permitindo avaliar os serviços e compreender melhor de onde vêm os recursos utilizados para cobrir as despesas da organização.

PONTO DE EQUILÍBRIO

O ponto de equilíbrio representa o nível de faturamento necessário para que a empresa consiga pagar seus custos e despesas sem apresentar lucro ou prejuízo. Em outras palavras, é o momento em que o valor recebido é suficiente para cobrir os gastos existentes.

Conhecer esse valor é importante porque permite ao gestor estabelecer uma meta mínima de faturamento. A partir dessa informação, pode-se verificar quanto a empresa precisa receber durante determinado período para manter suas atividades funcionando.

Em uma empresa prestadora de serviços, o ponto de equilíbrio pode ajudar a estimar a quantidade de atendimentos ou o faturamento necessário para pagar as despesas mensais. Caso a receita esteja abaixo desse valor, será necessário analisar os motivos e buscar alternativas para melhorar os resultados.

Essas alternativas podem envolver a redução de gastos que não sejam essenciais, aumento do número de atendimentos, revisão dos preços ou desenvolvimento de ações para aumentar a procura pelos serviços. Entretanto, essas decisões precisam ser realizadas de acordo com a realidade da organização.

O ponto de equilíbrio também pode contribuir para o planejamento de novos investimentos. Antes de assumir uma nova despesa, o gestor pode analisar se a empresa possui faturamento suficiente para cumprir esse compromisso sem prejudicar as demais atividades.

Dessa forma, conhecer o ponto de equilíbrio ajuda a compreender a relação entre receitas e despesas e oferece informações importantes para estabelecer metas financeiras mais adequadas.

CAPITAL DE GIRO

O capital de giro corresponde aos recursos necessários para manter as atividades da empresa funcionando no dia a dia. Ele é utilizado para pagar despesas e garantir a continuidade das operações enquanto a empresa realiza seus atendimentos e recebe por seus serviços.

Mesmo uma empresa que possui clientes pode enfrentar dificuldades caso não tenha dinheiro disponível para cumprir suas obrigações imediatas. Isso

acontece porque nem sempre o momento do recebimento das receitas é o mesmo momento em que as despesas precisam ser pagas.

No consultório odontológico, o capital de giro pode ser necessário para a compra de materiais, pagamento das contas e demais gastos necessários para manter os atendimentos. O diagnóstico identificou a ausência desse recurso como uma das dificuldades financeiras do empreendimento, apontando que essa situação poderia comprometer a compra de materiais e a continuidade dos serviços.

Por esse motivo, o capital de giro deve fazer parte do planejamento financeiro. A empresa precisa conhecer suas despesas e estabelecer uma quantidade de recursos que permita manter suas atividades mesmo quando houver redução temporária das entradas.

O fluxo de caixa contribui diretamente para esse acompanhamento. Ao registrar diariamente as entradas e saídas, o gestor consegue observar quanto dinheiro está disponível e quanto será necessário para os próximos compromissos.

Assim, manter um capital de giro adequado contribui para reduzir dificuldades financeiras e oferece maior segurança para a continuidade das atividades empresariais.

GESTÃO FINANCEIRA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A gestão financeira apresenta grande importância para as micro e pequenas empresas, pois esses negócios normalmente trabalham com uma quantidade mais limitada de recursos. Por isso, erros na administração do dinheiro podem causar impactos significativos sobre suas atividades.

Segundo a OCDE (2021), pequenos empreendimentos podem enfrentar dificuldades relacionadas à falta de práticas financeiras organizadas. Nesse sentido, adotar ferramentas de controle pode ajudar o gestor a conhecer melhor a situação do negócio e reduzir riscos.

Nas pequenas empresas também é comum que uma mesma pessoa seja responsável por diferentes atividades. No consultório analisado, por exemplo, foi identificado que a própria proprietária realiza as atividades da organização, sem um quadro maior de funcionários. Essa característica pode dificultar o acompanhamento financeiro, principalmente quando não existem ferramentas simples de controle.

Entretanto, uma pequena empresa não precisa utilizar métodos excessivamente complexos para organizar suas finanças. Uma planilha bem estruturada, atualizada diariamente, pode auxiliar no registro das entradas e saídas. Da mesma forma, relatórios mensais simples podem mostrar a evolução das receitas, despesas e resultados.

O importante é manter os registros atualizados e utilizar essas informações no processo de planejamento. Dessa maneira, a gestão financeira passa a fazer parte da rotina administrativa da empresa e não somente a ser utilizada quando surge algum problema.

A organização financeira também pode contribuir para o crescimento. Antes de ampliar os serviços, adquirir equipamentos ou assumir novas despesas, é necessário verificar se existem condições financeiras para realizar essas ações. Com informações organizadas, o gestor pode avaliar essas possibilidades com maior segurança.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios, desenvolvida por meio de pesquisa de campo e estudo de caso, no consultório Samara Correa Odontologia Domiciliar e Hospitalar, localizado no município de Nova Olinda do Norte - AM.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, pois buscou compreender a realidade do consultório e identificar as principais dificuldades relacionadas à sua gestão financeira. Segundo Gil (2019), a pesquisa de campo permite obter informações diretamente no local onde os fatos acontecem, contribuindo para uma melhor compreensão da realidade estudada.

Para a coleta de dados, foram utilizados a observação direta, a entrevista semiestruturada com a gestora do consultório e a análise da estrutura e das informações disponíveis sobre o consultório.

A observação possibilitou conhecer a rotina e o funcionamento do consultório, enquanto a entrevista contribuiu para compreender a percepção da gestora sobre os processos e as dificuldades encontradas na gestão financeira.

As informações obtidas foram relacionadas ao diagnóstico organizacional realizado anteriormente e serviram como base para a elaboração da proposta de intervenção, especialmente em relação ao controle do fluxo de caixa e ao acompanhamento dos indicadores financeiros. Conforme Minayo (2021), a abordagem qualitativa permite compreender significados, relações e aspectos presentes na realidade investigada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do diagnóstico realizado no consultório Samara Correa Odontologia Domiciliar e Hospitalar, foi possível identificar algumas dificuldades relacionadas principalmente à gestão financeira.

Entre os problemas encontrados, destacam-se a falta de planejamento financeiro, a ausência de controle diário do fluxo de caixa e a falta de capital de giro. Esses pontos foram considerados importantes porque interferem diretamente na organização das finanças e podem dificultar algumas decisões da proprietária.

Durante a análise, percebeu-se que o consultório não possui um acompanhamento diário organizado das entradas e saídas de dinheiro. Essa falta de controle dificulta saber com clareza quanto foi recebido, quais despesas

precisam ser pagas e quanto realmente está disponível para utilizar nas atividades do consultório.

Outro ponto identificado foi a falta de um planejamento financeiro estruturado. Como o consultório ainda é recente e passou por investimentos para sua instalação, existem despesas relacionadas a equipamentos, materiais, aluguel e outros custos. Nesse contexto, organizar os recursos financeiros pode ajudar a proprietária a conhecer melhor a situação do negócio e planejar os próximos gastos.

Também foi identificada a ausência de capital de giro disponível. Esse problema merece atenção porque o consultório precisa de recursos para manter suas atividades diárias, como a compra de materiais e o pagamento das despesas. O diagnóstico mostrou que essa falta de recursos pode dificultar a continuidade das operações e a realização de novos investimentos.

Além das questões financeiras, a análise apontou dificuldades relacionadas à divulgação e ao número reduzido de funcionários. Por outro lado, o consultório apresenta pontos positivos, como o atendimento humanizado, a qualificação profissional, os preços alinhados ao público e o bom relacionamento com os pacientes.

Diante dos resultados encontrados, entende-se que a organização financeira deve ser uma das prioridades da proposta de intervenção. A utilização do fluxo de caixa e o acompanhamento de indicadores financeiros podem ajudar a transformar os registros financeiros em informações úteis para a administração do consultório.

PLANEJAMENTO DA PROPOSTA

Para organizar a proposta de intervenção, foi utilizada a ferramenta 5W2H, buscando definir de forma simples as principais ações que poderão contribuir para melhorar a gestão financeira do consultório.

Tabela 1 – Planejamento da proposta de implantação de controle de fluxo de caixa pelo método 5W2H.

5W2H	Planejamento da proposta
O quê?	Implantar um controle diário do fluxo de caixa e acompanhar indicadores financeiros.
Por quê?	Para organizar as entradas e saídas e conhecer melhor a situação financeira do consultório.
Quem?	A proprietária do consultório, responsável pela gestão administrativa e financeira.
Quando?	O controle do fluxo de caixa deverá ser realizado diariamente e os indicadores acompanhados periodicamente.
Onde?	No consultório Samara Correa Odontologia Domiciliar e Hospitalar.
Como?	Por meio do registro das entradas e saídas, organização das despesas e acompanhamento de indicadores como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e capital de giro.

5W2H	Planejamento da proposta
Quanto?	A proposta poderá ser iniciada com os recursos já disponíveis, utilizando uma planilha ou outro instrumento simples de controle.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A proposta foi pensada considerando a realidade encontrada no diagnóstico. A intenção é estabelecer uma rotina de controle que seja simples de acompanhar e que possa fazer parte das atividades administrativas do consultório.

RESULTADOS ESPERADOS

Com uma eventual implantação da proposta de intervenção, espera-se que o consultório consiga organizar melhor suas informações financeiras e acompanhar com maior clareza as entradas e saídas de recursos.

Espera-se também que o controle diário do fluxo de caixa permita identificar as despesas e os valores disponíveis para o funcionamento do consultório. Com essas informações organizadas, a proprietária poderá ter uma visão mais clara da situação financeira e utilizar esses dados como apoio para suas decisões.

Outro resultado esperado é melhorar o acompanhamento dos indicadores financeiros, principalmente da margem de contribuição, do ponto de equilíbrio e da necessidade de capital de giro. Esses indicadores poderão ajudar a compreender melhor os resultados do consultório e verificar suas necessidades financeiras.

Também se espera que a organização financeira contribua para um melhor planejamento dos recursos, principalmente em relação à compra de materiais, pagamento das despesas e realização de futuros investimentos.

De forma geral, a proposta busca contribuir para uma gestão financeira mais organizada, permitindo que o consultório tenha maior controle dos seus recursos e melhores condições para planejar seu crescimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo possibilitou conhecer melhor a realidade do consultório Samara Correa Odontologia Domiciliar e Hospitalar e identificar os principais aspectos que precisam de atenção na sua gestão.

A partir do diagnóstico realizado, foi possível perceber que o consultório possui pontos positivos, principalmente relacionados ao atendimento aos pacientes, à qualificação profissional e ao relacionamento com os clientes, mas também apresenta dificuldades na área financeira.

Entre os principais problemas encontrados estão a falta de planejamento financeiro, a ausência de controle diário do fluxo de caixa, a falta de capital de giro, a baixa divulgação dos serviços e o número reduzido de funcionários. O diagnóstico

também mostrou que essas dificuldades podem interferir na organização e no desenvolvimento do consultório.

Retomando a questão norteadora do estudo, que busca compreender como a ausência de indicadores financeiros e do controle do fluxo de caixa pode comprometer a assertividade na tomada de decisão estratégica, entende-se, a partir da realidade analisada, que a falta dessas informações dificulta o conhecimento da situação financeira do negócio. Sem registros organizados, torna-se mais difícil acompanhar os recursos disponíveis, planejar despesas e avaliar possíveis investimentos.

Dessa forma, a proposta de intervenção concentra-se na implantação futura de um controle diário do fluxo de caixa e no acompanhamento de indicadores financeiros. A proposta foi elaborada para oferecer à proprietária instrumentos simples que possam ser utilizados na rotina do consultório e que contribuam para uma melhor organização das finanças.

Por fim, o estudo apresenta como contribuição uma proposta de organização financeira ajustada às dificuldades identificadas no diagnóstico. Como limitação, destaca-se que a proposta não foi implantada e, portanto, seus efeitos ainda não foram mensurados. Em estudos futuros, poderá ser realizado o acompanhamento após a implantação, a fim de verificar eventuais mudanças no controle financeiro e nos resultados do consultório.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Controle financeiro e fluxo de caixa nas empresas**. Brasília, 2021.

CAETANO, Marcelino José; SANTOS, Wagner José dos; CARVALHO, João Victor Costa Santiago de; OLIVEIRA, José Felipe Cezar de. Gestão financeira: diagnóstico e soluções financeiras para micro e pequenas empresas do município de Paulista. **Revista Ibero-Americana de Humanidades,** Ciências e Educação, São Paulo, v. 8, n. 6, p. 173–199, 2022. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5978. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5978. Acesso em: 11 nov. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.

NEGRI, P. **Tudo o que você precisa saber para a gestão financeira de sua**

empresa. 2018. Disponível em: https://iugu.com/blog/gestao-financeira/ . Acesso em: 17 set. 2026.

NORONHA, Antônio Renato Bezerra; BATISTA, Katya Regina Matos. A importância de fluxo de caixa para uma empresa: um estudo de caso sobre a Personal Car Corporativa. **Revista Engrenagem**, v. 23, p. 47-60,2022.

OCDE. **Educação financeira e pequenas empresas**. Paris: OECD Publishing, 2021.

QUINTANA, Alexandre Costa. Fluxo de caixa: demonstrações contábeis. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2021.**Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 6, p. 173-199, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i6.5978.

SEBRAE. **Fluxo de caixa e gestão financeira empresarial.** Brasília: Sebrae, 2021.

SILVA, Victor Marcone Teixeira Dias; VALOTTA, Luis Alberto. U**tilização do fluxo de caixa e regime de competência como indicadores para auxílio na tomada de decisão gerencial organizacional**. Práticas em Contabilidade e Gestão, v. 12, n. 1, p. 1-20, 2024. DOI: 10.5935/2319-0485/praticas.v12n1e17107.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica.

Aos nossos familiares, expressamos nossa sincera gratidão pelo amor, apoio, incentivo e compreensão durante essa trajetória. Agradecemos por estarem ao nosso lado nos momentos de dificuldade, por acreditarem em nossa capacidade e por nos motivarem a continuar, mesmo diante dos desafios. O apoio de cada um foi fundamental para chegarmos até aqui e concluirmos mais esta etapa de nossas vidas.

Aos nossos orientadores, Valéria da Rocha Breves de Souza e Gabriel Cunha Alves, agradecemos pelas orientações, pelo apoio e pelas contribuições que foram importantes para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradecemos também à proprietária do Consultório Odontológico Dra. Samara Correa pela disponibilidade e colaboração durante a realização do diagnóstico organizacional, permitindo conhecer melhor a realidade da empresa e identificar oportunidades de melhoria na gestão financeira.

Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a nossa formação e para a realização deste trabalho. Cada apoio recebido foi importante para chegarmos até aqui e concluirmos mais uma etapa da nossa trajetória acadêmica.